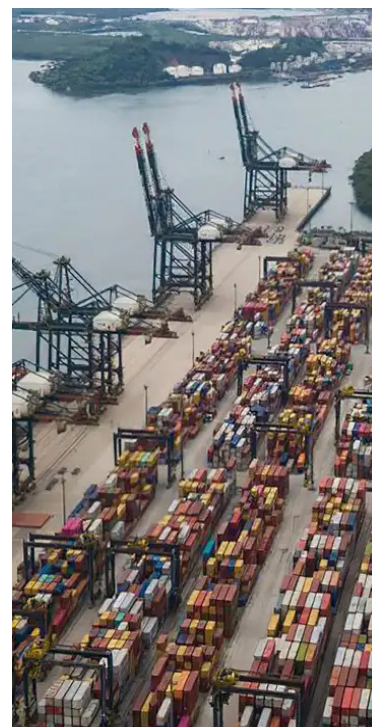
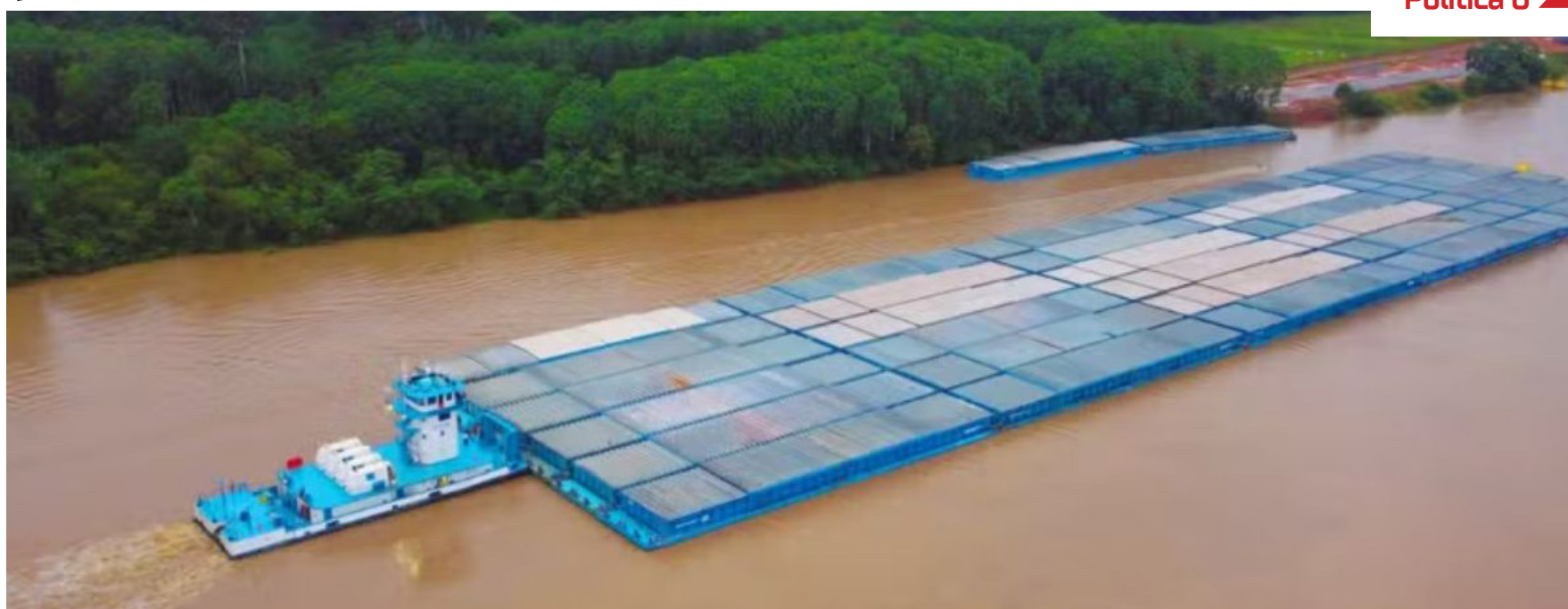


RIO MADEIRA

# Decreto prevê pedágio de R\$ 0,80 por tonelada

Política 6



TARIFAÇO

**Governo divulga lista do crédito emergencial**

Economia 9



ONU

**Hamas fica de fora da soberania palestina**

Mundo 10



ARTE OCUPA

**Dia das Crianças terá festa gratuita na comunidade Mossoró**

Plateia 11

**Portal Em Tempo**

ACESSE O QR CODE



STF

**Acórdão define prisão de Jair Bolsonaro**

Política 5



FAPEAM

**Estudo propõe práticas sustentáveis na produção de frutas**

Dia a Dia 7

BRASILEIRÃO

**Fogão tenta segurar invencibilidade contra Tricolor**

Esporte 8





# Aposentado leva R\$ 40 mil no sorteio do IPTU Premiado

## DIVULGAÇÃO

## Ação premia contribuintes que estão em dia com o IPTU e incentiva cidadania fiscal em Manaus

construção de uma cidade  
mais justa e equilibrada.

A premiação foi conduzida pelo coordenador em exercício do Grupo de Educação Fiscal da Semef, Francisco Moreira, que destacou a política de valorização dos contribuintes mantida pela Prefeitura de Manaus.

“A Prefeitura de Manaus possui uma política de valorizar os seus contribuintes, os que pagam em dia os seus impostos. Estamos aqui entregando as premiações do sexto sorteio do ano da campanha IPTU Premiado. Ainda temos mais quatro sorteios para realizar neste exercício, incluindo os sorteios especiais com prêmios de R\$ 200 mil e R\$ 300 mil”, ressaltou Moreira.

O destaque do evento foi o aposentado Gilson de Oliveira, ganhador do maior prêmio, no valor de R\$ 40 mil. Ele relatou a emoção de receber a notícia e incentivou outros contribuintes a manterem seus pagamentos em dia.

"É muita emoção. Eu não acreditei no primeiro



Contribuintes adimplentes concorreram a prêmios de até R\$ 40 mil em dinheiro

momento, uma servidora da Semef me ligou e me orientou a vir na prefeitura para acertar os trâmites e receber o prêmio. Cheguei em boa hora, realmente, estava precisando muito. Aconselho a todos seguir pagando seus impostos em dia. Agente exerce nossa cidadania e ainda ganha prêmios, isso é maravilhoso”,

afirmou Gilson, que optou pelo pagamento parcelado neste ano.

### Sétima parcela

Moreira aproveitou para lembrar que o vencimento da sétima parcela do IPTU 2025 será nesta segunda-feira, 15/9. Os contribuintes que pagarem até a data estarão automaticamente aptos

a participar do sétimo sorteio do IPTU Premiado, previsto para o fim deste mês.

A guia de pagamento pode ser emitida de forma rápida pelo aplicativo Manaus Atende Digital, disponível gratuitamente na App Store (iOS) e no Google Play (Android). A ferramenta oferece ainda a funcionalidade IPTU Digital, que

dispensa o carnê físico e concede 2% de desconto anual para quem optar pelo recurso.

Outra opção é acessar o portal de serviços Manaus Atende e clicar no pop up do IPTU na página inicial. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 156 ou pelo WhatsApp (92) 3672-1600.





# Contexto

## Injusta e lamentável

O governador do Amazonas, Wilson Lima (União Brasil), classificou como “injusta e lamentável” a condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) a 27 anos e três meses de prisão em regime inicialmente fechado, decisão tomada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) na quinta-feira (11). Wilson afirmou que Bolsonaro foi vítima de um julgamento político que o condenou sem provas e, principalmente, sem crime.

## Aviso eletrônico

O deputado estadual Roberto Cidade (UB), presidente da Aleam, apresentou o Projeto de Lei nº 751/2025, que assegura ao proprietário de veículo removido por estacionamento irregular o direito de ser notificado eletronicamente sobre a medida. A proposta busca garantir mais transparência e agilidade na comunicação entre o poder público e os cidadãos.

## Pedido

O deputado Comandante Dan (Podemos) anunciou que solicitará formalmente que o Ministério da Justiça e Segurança Pública reconsidere a participação da Colômbia no Centro de Cooperação Policial Internacional, inaugurado pelo presidente Lula no último dia 9 de setembro, em Manaus. Durante a cerimônia de inauguração, o presidente colombiano Gustavo Petro defendeu a legalização mundial da cocaína.

## Alerta

O Tribunal de Contas do Amazonas (TCE-AM) emitiu alerta preventivo aos municípios amazonenses para que



MAURO NETO/SECOM

**Diante de denúncias sobre a falta de transporte escolar em comunidades rurais de Manicoré, o Ministério Público do Amazonas (MPAM) instaurou procedimento preparatório para investigar a situação e apurar possível omissão do poder público municipal. A medida foi formalizada pela promotora de Justiça Ludmilla Dematte de Freitas Coutinho.** As irregularidades foram relatadas pelo Conselho Tutelar e por moradores das comunidades Linha do Pito e Monte Sião, localizadas na zona rural do município, a cerca de 50 km do distrito de Santo Antônio do Matupi. Segundo as representações, a ausência de transporte escolar vem comprometendo a frequência de crianças e adolescentes às aulas, colocando em risco o direito à educação. Na portaria, a promotora destaca que a educação é um direito social fundamental, garantido pela Constituição Federal e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), cabendo ao Executivo assegurar o acesso igualitário e permanente às escolas.

realizem, até a próxima segunda-feira (15), o envio das informações que comprovem o cumprimento das condicionalidades de gestão exigidas para o recebimento da complementação Valor Aluno Ano Resultado (VAAR) do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb).

## Projeto de Lei

Um Projeto de Lei (PL) que tramita na Câmara Municipal de Manaus (CMM) pode estabelecer cobrança diferenciada para motocicletas em estacionamentos privados da capital. A proposta, de autoria do vereador Gilmar Nascimento (Avante), define que o valor pago por motos corresponda,

no máximo, a 50% da tarifa cobrada para automóveis de passeio.

## Investimentos

O governador Wilson Lima visitou, na sexta-feira (12), a obra de revitalização da rodovia AM-352, que liga Novo Airão a Manaus e destacou investimentos da ordem de R\$ 257 milhões para a infraestrutura de Novo Airão, que contempla além da modernização da rodovia, a pavimentação da Comunidade São Domingos e a assinatura de dois convênios para requalificar e asfaltar 16 vias da sede do município.

## Inelegível

O ex-presidente Jair Bolsonaro

pode ficar inelegível até 2060 em função da condenação na ação penal da trama golpista. Por 4 votos a 1, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) condenou, na quinta-feira (11), o ex-presidente a 27 anos e três meses de prisão pelos crimes de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça e deterioração de patrimônio tombado.

## Mais sanções

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, afirmou à agência Reuters que espera a ado-

ção de novas sanções por parte dos Estados Unidos contra autoridades brasileiras após o pai ser condenado pelo STF.

## Caravana

Os senadores Eduardo Braga e Omar Aziz realizam neste fim de semana uma caravana com deputados federais, prefeitos, ex-prefeitos e lideranças políticas dos municípios ao longo da BR-319, percorrendo o trajeto entre Manaus e Humaitá. Segundo Braga, a viagem está prevista para durar cerca de 14 horas com paradas em trechos em obras, incluindo as pontes que desabaram e estão em reconstrução.

## Acessibilidade

Com o objetivo de discutir a efetivação da política de acessibilidade comunicacional nas repartições públicas do Amazonas, o MPAM realizou uma reunião no Auditório Gebes de Mello Medeiros. O encontro teve como foco a criação de um grupo de trabalho (GT) para regulamentar a Lei Estadual nº 6.254/2023, que estabelece a presença de tradutores e intérpretes de Libras nos serviços públicos.

## Educação política

A capital amazonense pode ganhar, em breve, o programa ‘Escola da Cidadania’, que tem como objetivo promover a formação cidadã, a educação em direitos, o incentivo ao empreendedorismo e a valorização da participação comunitária. O Projeto de Lei, de autoria do vereador Eduardo Alfaia (Avante), foi deliberado na Câmara Municipal de Manaus. De acordo com o texto, o programa será implementado em comunidades urbanas e periféricas.



O jornal que você lê!

**JORNAL AMAZONAS EM TEMPO**

Endereço: Dr Dalmir Camara - 623 - São Jorge

**FALE CONOSCO**  
Comercial  
**(092) 98859-0110**

Redação   Circulação



**Portal Em Tempo**


ACESSE O QR CODE





**Aplausos**

MIGUEL MONTEIRO/INSTITUTO MAMIRAUÁ



Para o resgate de um filhote de peixe-boi no município de Alvarães, no Amazonas, após ser encontrado sozinho em área de tráfego intenso de embarcações. O animal, de aproximadamente três meses, foi visto por moradores da comunidade de Nogueira. O agente ambiental Juzimar Araújo foi o primeiro a encontrar o peixe-boi e acionou a Secretaria de Meio Ambiente. Os moradores ajudaram a afastar curiosos e orientar embarcações até a chegada da equipe técnica. O filhote estava magro e apresentava gases, possivelmente por estar dias sem se alimentar. Ele foi levado para a sede do Instituto Mamirauá, onde recebe cuidados intensivos. O animal já apresentou melhoras.

**Vaias**

DIVULGAÇÃO/PC



Ao crime brutal contra o cinegrafista Daniel Junior da Silva Miranda, de 32 anos, que foi praticado no dia 6 de setembro deste ano, na rua Rafael Azize, bairro Jorge Teixeira, na zona Leste. Dois adolescentes, de 15 e 16 anos, foram apreendidos por ato infracional análogo a latrocínio. Conforme o delegado Luiz Rocha, inicialmente o crime foi registrado na Delegacia Especializada em Homicídios e Sequestros (DEHS). Durante a investigação, foi constatado que os autores eram os dois adolescentes. Diante disso, o caso foi repassado à Deaai, que deu continuidade aos trabalhos e confirmou que os adolescentes haviam fugido para Presidente Figueiredo e Manacapuru.

Mais de **40 mil** alunos já fazem parte dessa transformação.

**Vestibular 2025.1**  
PROVAS ON-LINE OU PRESENCIAL

A MAIOR E MELHOR NOTA S NO MEIO **5**

**ORIGU**  
**#1 LHO**  
**DE SER FAMETRO**



★★ BOLSAS COM ATÉ 65% DESCONTO! ★★

★★ MENSALIDADES A PARTIR DE: RS 59,90\* ★★

**INSCREVA-SE:**  
**FAMETRO.EDU.BR**  
**(92) 2101-1000**

\*Bolsas institucionais de 55%, com mais 10% de pontualidade, válidas apenas para transferência e portadores de diploma.\*as parcelas descritas no encarte não abrangem todas as mensalidades do semestre, tratando-se de campanha promocional direcionada para parcelas específicas. Consulte o regulamento.



# Editorial

## Inclusão digital

A educação é a base do desenvolvimento de qualquer sociedade, mas, no século XXI, ela enfrenta um novo desafio: a inclusão digital. A tecnologia transformou a forma como aprendemos, mas também ampliou desigualdades entre quem tem acesso a recursos digitais e quem permanece à margem. Escolas sem computadores, internet instável e falta de capacitação de professores tornam impossível oferecer um ensino de qualidade para todos.

O acesso à tecnologia deixou de ser luxo e se tornou necessidade. Plataformas de ensino, bibliotecas digitais e conteúdos online oferecem oportunidades únicas para o aprendizado, mas apenas para aqueles que conseguem navegar nesse universo. Enquanto isso, milhões de crianças e jovens continuam sem acesso, perdendo oportunidades e ficando cada vez mais distantes das exigências do mercado de trabalho moderno.

Políticas públicas precisam se alinhar com essa realidade, garantindo equipamentos, conexão de qualidade e formação continuada para professores. Empresas e sociedade civil também têm papel fundamental, investindo em programas que democratizem o acesso à tecnologia e estimulem a inclusão digital.

Além disso, não basta apenas distribuir aparelhos; é necessário formar cidadãos críticos, capazes de utilizar a tecnologia de forma ética e produtiva. A educação digital deve preparar estudantes não apenas para consumir informações, mas para criar, inovar e resolver problemas complexos.

Ignorar a inclusão digital é condenar gerações futuras a uma desigualdade crescente.



**Cardeal Leonardo Steiner**  
Arcebispo de Manaus

### Catequistas anunciam

O Catequista é simultaneamente testemunha da fé, mestre e mistagogo, acompanhante e pedagogo que instrui em nome da Igreja. Uma identidade que só mediante a oração, o estudo e a participação direta na vida da comunidade é que se pode desenvolver com coerência e responsabilidade (Papa Francisco, AM).

As primeiras comunidades cristãs conheceram, pela ação do Espírito Santo, expressões de ministerialidade e serviço, que ajudaram na difusão do Reino de Deus e na concretização da Igreja. São Paulo expressou essa dinâmica evangelizadora ao escrever aos cristãos de Corinto: “Há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo; há diversidade de serviços, mas o Senhor é o mesmo; há diversos modos de agir, mas é o mesmo Deus que realiza tudo em todos. A cada um é dada a manifestação do Espírito, para proveito comum. A um é dada, pela ação do Espírito, uma palavra de sabedoria; a outro, uma palavra de ciência, segundo o mesmo Espírito; a outro, a fé, no mesmo Espírito; a outro, o dom das curas, no único Espírito; a outro, o poder de fazer milagres; a outro, a profecia; a outro, o discernimento dos espíritos; a outro, a variedade de línguas; a outro, por fim, a interpretação das línguas. Tudo isto, porém, o realiza o único e o mesmo Espírito, distribuindo a cada um, conforme lhe apraz” (1Cor 12,4-11).

Nessa diversidade de dons, carismas e ministérios recordamos os/as Catequistas das nossas comunidades. “Não se pode esquecer a multidão incontável de leigos e leigas que tomaram parte, diretamente, na difusão do Evangelho através do ensino da catequese. Homens e mulheres, animados por uma grande fé e verdadeiras testemunhas de santidade, que, em alguns casos, foram mesmo fundadores de Igrejas, chegando até a dar a sua vida”. Essa multidão de catequistas continua presente na Igreja, nas nossas comunidades, que com competência e perseverança transmitem e aprofundam a fé.

São verdadeiras discípulas missionárias e discípulos missionários que, tendo recebido o dom do seguimento de Jesus Cristo, se sentem chamados ao ministério e serviço da catequese. O Catequista é chamado a expressar a sua competência na transmissão da fé: o primeiro anúncio que introduz no querigma, a instrução que torna conscientes da vida nova em Cristo e preparar de modo particular para os sacramentos da iniciação cristã. Tudo para que os seguidores e seguidoras de Jesus possam dar a razão da esperança a todo aquele que pedir (cf. 1Ped 3,15). Assim o Catequista é testemunha da fé, mestre e mistagogo, acompanhante e pedagogo que instrui em nome da Comunidade de Fé (texto inspirado em Papa Francisco, AM).

A catequese fortalece as nossas comunidades, aviva a vida familiar, fortifica os membros das comunidades para serem testemunhas da Vida nova na sociedade. Como seguidoras e seguidores de Jesus, os catequistas são os missionários de hoje.

O Espírito Santo que desperta as vocações e os ministérios na Igreja, ilumine os Catequistas!

# Cláudio Humberto

Com André Brito e Tiago Vasconcelos



## “Não tem livro de direito que sustente isso”

Jurista e vereadora Janaína Paschoal (PP-SP) sobre penas no julgamento do “golpe”

## Fux condenou Valdemar à prisão, no caso do mensalão do primeiro governo Lula

A estranha declaração de Valdemar Costa Neto, presidente do PL de Bolsonaro, sobre a “candidatura” de Luiz Fux a senador, após se aposentar do STF, pareceu até de “queimação” do ministro elogiado pelo voto denso, de qualidade superior aos demais, pela absolvição do ex-presidente. Faz sentido: Fux condenou Valdemar a 7 anos e 10 meses de prisão no Mensalão, roubalheira do primeiro governo Lula. Prisão, mesmo em regime aberto e tornozeleira, ninguém esquece.

<b>A condenação</b> Valdemar foi condenado no mensalão por Fux e ministros como Celso de Mello, já aposentado, por corrupção passiva e lavagem de dinheiro.	tadoria. Acham que ele adoraria uma embaixada no circuito Helena Rubinstein.	qual é dirigente está entre as que vão ter o sigilo bancário e fiscal quebrados.
<b>Guerra política</b> A declaração de Valdemar parecia “homenagem”, mas petistas a usaram para tentar desqualificar o elogiado voto do ministro no STF.	<b>Quem interessa</b> Deputados mapeiam decisões de Edson Fachin e buscam se aproximar do ministro, que assume a presidência do STF no próximo dia 29.	<b>Ojeriza a amarelinha</b> Sem publicar foto com a camisa da seleção desde a posse, Lula fez questão de mostrar o desprezo pelo uniforme outra vez. Recebeu as meninas da seleção de terno e nem fez de conta que vestiria a camisa.
<b>Como se faz</b> Teria sido mais fácil se unir à “tchurma” até se aposentar em 2028, mas Fux optou por julgar segundo os autos, cotejar provas, aplicar a lei.	<b>Lula ostentação</b> Chamado de “falso humilde” pelo governador de Minas Gerais, Romeu Zema, Lula sustentou outro sapado de luxo Zena na Universidade Federal do Amazonas. O modelo, agora cinza, custa R\$10,5 mil.	<b>Lula só piora</b> Até o sempre amigável Datafolha entregou más notícias a Lula, nesta quinta (11). A reprovação ao petista subiu e bateu nos 48%, mesmo no bondoso levantamento. Em julho, data da última pesquisa, eram 46%.
<b>Justiça na cabeça</b> Foi curioso observar, durante sua aula magna, Fux ignorando indiretas, as olhadelas de relógio, e seguir reto em seu voto de mais de 12 horas.	<b>Não houve chances</b> No fim do julgamento, Alexandre de Moraes contou que houve nada menos que 709 recursos dos advogados de defesa, todos rejeitados. “Mantidas todas as decisões monocráticas deste relator”, disse.	<b>Pensando bem...</b> ...o julgamento de Bolsonaro & cia foi tão surpreendente quanto assistir a um vídeo de jogo cujo resultado você já sabe.
<b>Troca na cúpula no STF atrasa anistia na Câmara</b> Um dos motivos para o atraso da votação do projeto que anistia os presos pela quebra deiro do 8 de janeiro de 2023 é a saída do ministro Luís Roberto Barroso da presidência do Supremo Tribunal Federal (STF), o que deve ocorrer no fim deste mês. Parlamentares envolvidos na articulação para votar o projeto relatam que, neste momento, o “passe” está muito caro, já que serviria de trunfo para Barroso até antecipar aposentadoria, o que ocorrerá compulsoriamente em 2033.	<b>Arsenal misterioso</b> Ao responder ao voto demolidor de Luiz Fux, Moraes reiterou ontem que uma organização criminosa “fortemente armada” teria liderado a suposta tentativa de golpe. Armada de que mesmo?	<b>Poder sem Pudor Barbeiro cruel</b> Seis meses após assumir o cargo de ministro do Planejamento do governo FHC, Antônio Kandir percebeu que ganhara muitos cabelos brancos. Impressionado, foi ao barbeiro. Imaginou que após o corte os fios brancos diminuiriam. Ledo engano. No dia seguinte, o amigo Martus Tavares, então secretário-executivo, foi logo perguntando, para seu desalento: “Como é que seu barbeiro faz para cortar só os fios pretos?”
<b>A seus pés</b> O presidente da Câmara, Hugo Motta (Rep-PB), somente irá pautar o projeto de anistia após receber “ok” do STF. Morre de medo.	<b>Voto coração de mãe</b> O aparte de 20 minutos de Alexandre de Moraes durante o voto de Carmen Lúcia, no STF, contou com cinco minutos de vídeos com comentários do próprio relator e até do ministro Cristiano Zanin.	
<b>Vamos conversar</b> Os governistas dizem que Barroso pode antecipar a aposentadoria.	<b>Bravata virou crime?</b> Bravata não é crime, como Luiz Fux ensinou na véspera, mas Moraes exibiu vídeo de 2021 em que Bolsonaro o xinga e exige que archive o processo, e dias depois pediria desculpas. “Grave ameaça!”, exclamou.	
	<b>Pelegão na mira</b> Até agora poupado de depor na CPMI, Frei Chico, pelegão irmão do Lula, teve um revés. A entidade da	



# Jair Bolsonaro não será preso imediatamente

REPRODUÇÃO

**Bolsonaro e mais sete réus foram condenados por tentativa de golpe de Estado**

Mesmo após a condenação, Jair Bolsonaro não deverá ser preso imediatamente. Antes, o acórdão da decisão deve ser publicado — processo que pode ocorrer em até 60 dias após o julgamento.

Ao *Jornal Correio Braziliense*, advogados detalharam os próximos passos no processo que condenou Bolsonaro e mais sete réus, por tentativa por golpe de Estado. Eles integram o Núcleo 1 da tentativa de golpe, conforme a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR). Bolsonaro foi condenado a 27 anos e três meses de pena prisão em regime inicial fechado.

O advogado Antônio Lázaro Neto explica que o acórdão reúne todos os votos dos ministros e serve como base para os recursos dos advogados de defesa. As defesas dos réus terão dois dias para apresentarem os recursos contra as condenações.

Sendo assim, apenas se deve ser executada após o esgotamento dos recursos e quando a decisão tornar-se definitiva, o chamado trânsito em julgado. "Nesse momento, o recurso cabível e que naturalmente será apresentado se chama embargos de declaração. Esse recurso é cabível quando houver no acórdão que vai ser publicado alguma obscuridade, dúvida, contradição ou omissão que a defesa identifique e pretende que o tribunal se manifeste", detalha Lázaro Neto.

Guilherme Barcelos, advogado e doutor em direito constitucional, ressalta que há uma discussão acerca do cabimento ou não dos chamados embargos infringentes, considerando as divergências apresentadas pelo ministro Luiz Fux.

"A legislação prevê o cabimento de Embargos Infringentes quando um julgamento dessa natureza, em competência originária do STF, não tiver sido unânime. A legislação não estabelece o número de votos divergentes, se limitando a afirmar a existência de divergência, em si, que poderia ser a partir de um voto só. Essa é a disposição legal. Porém, o STF, é preciso reconhecer, já estabeleceu, ainda que noutra composição, que o cabimento de Embargos Infringentes só estaria posto com a existência de quatro votos divergentes, em sede de julgamento por meio do Plenário, e com a existência de dois votos divergentes, em sede de julgamento por meio de uma das Turmas", afirma Guilherme.

**Por quanto tempo Bolsonaro ficará preso?**

O advogado Antônio Lázaro Neto destaca que é difícil prever quando Bolsonaro será preso, pois não se sabe quanto tempo vai levar para a publicação do acórdão. Além disso, ainda haverá a discussão dos embargos de declaração. "Depois do julgamento desses embargos, o acórdão dos embargos pode também ensejar novos embargos de declaração. Existem alguns prazos que ficam difíceis de medir. Porém, considerando como esse processo caminhou no STF durante todo esse tempo, imagino que não leve e não vai levar muito tempo. Nós estamos agora no mês nove, final do ano ou começo do ano que vem já podemos pensar na execução dessa pena", avalia o advogado.

Sobre quanto tempo Bolsonaro deve cumprir a pena em regime fechado, Antônio cita que, em tese, teria que cumprir 16% dessa pena. Entretanto, há a possibilidade da remissão pelos dias trabalhados, pelas horas estudadas ou pela leitura de livros. "Se ao longo do cumprimento dessa pena ele trabalhar, estudar, ler, pode antecipar a progressão do regime fechado para o semi-aberto", frisa.



Bolsonaro e mais sete réus foram condenados por tentativa por golpe de Estado

**Onde Bolsonaro ficará preso?**

Em relação ao local de cumprimento da pena, em regra, é o Complexo Penitenciário da Papuda para quem cumpre a pena no regime fechado. Porém, tratando-se de um ex-presidente, pode ser destacado um outro local para assegurar a integridade física dele e também garantir a organização e a segurança do sistema prisional.

"Então, pode-se colocar ele para cumprir essa pena, por exemplo, na Polícia Federal. No caso do Bolsonaro, há uma questão de saúde e de idade que pode, após o trânsito em julgado da pena, ser pedido pelos advogados que ele cumpra prisão domiciliar. Isso é normal, está dentro da lei", aponta Antônio.

**Confira as penas dos integrantes do "Núcleo 1"**

Jair Bolsonaro: 27 anos e 3 meses

Braga Netto: 26 anos

Almir Garnier: 24 anos

Anderson Torres: 24 anos

Augusto Heleno: 21 anos

Paulo Sérgio Nogueira: 19 anos

Alexandre Ramagem: 16 anos, um mês e 15 dias

**Mauro Cid: 2 anos (regime aberto)**

Com exceção de Alexandre Ramagem, os demais sete réus foram condenados pelos crimes de tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, participação em organização criminosa armada, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado. No caso de Ramagem, a parte relativa a fatos ocorridos após sua diplomação como deputado federal, em dezembro de 2022 (dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado), está suspensa até o término do mandato.

**Outras punições**

Por quatro votos, a Primeira Turma decidiu pela perda do mandato de deputado federal de Alexandre Ramagem e pela inelegibilidade de todos os réus por oito anos após o cumprimento da pena.

Em relação a Alexandre Ramagem e Anderson Torres, a Turma determinou a perda do cargo de delegado de Polícia Federal.

Para Jair Bolsonaro, Augusto Heleno, Paulo Sérgio e Almir Garnier, a Turma determinou, por unanimidade, que o Superior Tribunal

Militar (STM) seja oficiado para analisar a Declaração de Indignidade para o Oficialato, que pode levar à perda de posto e patente militar. Este ponto não atinge Mauro Cid, já que ele teve uma pena inferior a dois anos. A comunicação deverá ser feita após o encerramento da ação e o esgotamento de todos os recursos.

Também foram estabelecidas multas para sete dos réus. Todos também foram condenados a pagar, de forma solidária, uma indenização de R\$ 30 milhões por danos morais coletivos. O valor foi imposto a todos os condenados por envolvimento nos atos de 8 de janeiro de 2023.

**Consequências políticas da condenação de Bolsonaro**

O advogado Melillo do Nascimento avalia que dada à dimensão histórica do julgamento, haverá consequências nas áreas jurídicas, políticas, eleitorais, diplomáticas e sociais.

"No mundo do STF, haverá recursos e a tentativa de levar o assunto para o plenário do Supremo. O voto do ministro Luiz Fux servirá de base, inclusive em tribunais internacionais. Na política, a pressão no Congresso em torno do projeto da anistia

aumentará, o fim do foro privilegiado ganhará maior força e o impeachment do ministro Alexandre de Moraes, especialmente, voltará ao debate parlamentar. A oposição, após a definição da situação do ex-presidente Jair Bolsonaro, cuidará da disputa pelo seu espólio de votos, ao mesmo tempo que estará se equilibrando para não se afastar dos eleitores mais moderados e dos aliados de centro. No campo das relações internacionais, a relação entre Brasil e Estados Unidos deve ter mais tensão", elenca Melillo.

O advogado chama atenção para o fato de que o que impede que o autoritarismo vença a democracia é o conjunto das instituições republicanas. "Elas funcionam como um muro de contenção, como barreiras que impedem que os projetos autoritários avancem sobre a teia das relações sociais", cita.

Danilo Porfírio, professor e pós-doutor em relações internacionais pelo Instituto Santiago Dantas, pontua que existe a possibilidade, conforme o observado do histórico do governo Trump, de se aplicar novas medidas retaliatórias ao Brasil nas áreas da economia.

## ▶ EXIGÊNCIAS DO FUNDEB

# TCE-AM alerta municípios para fim de prazo

Os municípios devem enviar até segunda-feira (15), as informações que comprovam o cumprimento das condicionalidades de gestão exigidas para o recebimento da complementação Valor Aluno Ano Resultado (VAAR) do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb). O alerta foi emitido pelo Tribunal de Contas do Amazonas (TCE-AM), por meio do Departamento de Auditoria em Educação (DEAE).

O prazo está estipulado na Resolução CIF nº 18/2025, publicada pelo Ministério da Educação (MEC).

As "condicionalidades" são regras que o município pre-

cisa cumprir para ter direito à complementação VAAR do Fundeb. A comprovação deve ser feita no módulo "Fundeb – VAAR – Condicionais" do Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle (Simec), envolvendo três pontos centrais, entre eles fortalecimento da gestão democrática (Condicionais I), ICMS Educacional (IV, de competência estadual) e implementação da Base Nacional Comum Curricular (V). Segundo o MEC, mais de 1.200 municípios em todo o país ainda não concluíram o procedimento.

A chefe do DEAE, Adrienne Freire, reforçou que o não cumprimento do prazo pode impac-

tar diretamente o repasse dos recursos da complementação VAAR em 2026.

"Os municípios precisam alimentar o sistema com as evidências de que cumpriram as condicionalidades. Caso contrário, podem perder o financiamento, que é uma complementação vinculada ao cumprimento dessas exigências. Por isso, este chamado é um alerta para que todos verifiquem sua situação e façam o envio o quanto antes", destacou.

Prevista na Lei nº 14.113/2020, que regulamenta o Fundeb, a complementação VAAR busca incentivar melhorias na gestão educacional, promover avan-

ços nos indicadores de aprendizagem e reduzir desigualdades no acesso à educação básica.

Os gestores podem acessar materiais de apoio disponibilizados pelo MEC, como guias e tutoriais, por meio do endereço eletrônico <https://undime.org.br/noticia/08-09-2025-21-16-prazo-para-o-registro-das-condicionalidades-do-vaar-fundeb-termina-no-dia-15-de-setembro>, além de canais de atendimento por WhatsApp, pelo número (61) 2022-2066, e pelo e-mail [vaarfundeb.seb@mec.gov.br](mailto:vaarfundeb.seb@mec.gov.br), para orientar o registro das informações no sistema.



Os gestores podem acessar materiais de apoio disponibilizados pelo MEC

DIVULGAÇÃO



# Rio Madeira poderá ter pedágio de R\$ 0,80 por tonelada transportada

Empresas de navegação estão com altos custos para manter operações seguras

O Decreto 12.600, assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, pode resultar em um pedágio de R\$ 0,80 por tonelada transportada. O documento inclui os rios Madeira, Tocantins e Tapajós no Programa Nacional de Desestatização (PND) e abre caminho para que essas hidroviás estratégicas sejam concedidas à iniciativa privada por meio de leilões organizados pelo governo federal.

O primeiro a ir a leilão será o rio Madeira, rota de ligação entre Rondônia e Amazonas, em um contrato de 12 anos, que prevê investimento inicial de R\$ 109 milhões em dragagem, sinalização e terminais. O trecho do rio Madeira, que vai de Porto Velho (RO) até a foz do Rio Amazonas, em Itacoatiara (a 175 quilômetros de Manaus), pode



Rios Madeira, Tocantins e Tapajós estão no Programa Nacional de Desestatização (PND)

DIVULGAÇÃO

sinado por Lula em agosto, ficam incluídos no Programa Nacional de Desestatização – PND os seguintes empreendimentos públicos federais do setor hidroviário:

I – Hidrovia do Rio Madeira, considerada a navegação do Município de Porto Velho, Estado de Rondônia, até a foz com o Rio Amazonas, no Município de Itacoatiara, Estado do Amazonas, em um trecho de aproximadamente mil e setenta e cinco quilômetros;

II – Hidrovia do Rio Tocantins, considerada a navegação entre o Município de Belém, Estado do Pará, e o Município de Peixe, Estado do Tocantins, em um trecho de aproximadamente mil setecentos e trinta e um quilômetros;

III – Hidrovia do Rio Tapajós, considerada a navegação entre o Município de Itaituba, Estado do Pará, até sua a foz com rio Amazonas, no Município de Santarém, Estado do Pará, em um trecho de aproximadamente duzentos e cinquenta quilômetros.

ter a cobrança do pedágio. Atualmente, as empresas de navegação têm altos custos para manter operações seguras, incluindo escoltas armadas contra a pirataria, despesas que não podem ser repassadas aos consumidores finais. Conforme o decreto as-

## ► BIÊNIO 2025-2026

### Colégio de Ouvidores da Justiça Eleitoral define diretoria

A juíza do Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas (TRE-AM) e Ouvidora da Mulher, Lídia de Abreu Carvalho, foi reconduzida à presidência do Colégio de Ouvidores da Justiça Eleitoral (COJE) para o biênio 2025-2026. A eleição ocorreu durante Assembleia Geral Ordinária, realizada em formato on-line, e contou com 14 votos favoráveis à chapa “Anuênio”, liderada pela representante do Amazonas.

Além de Lídia Abreu na presidência, integram a diretoria magistrados de diferentes regiões do país: Pedro Rogério Godinho (TRE-BA), vice-presidente; Maria Domitila Manssur (TRE-SP), 1ª secretária; André Puppini (TRE-DF), 2º secretário; e Vanessa Jamus Marchi (TRE-PR),

3ª secretária.

Em seu discurso de posse, Lídia Abreu agradeceu à gestão anterior e destacou conquistas recentes, como a contribuição do colegiado para a nacionalização do Sistema de Atendimento ao Cidadão e para a criação do Sistema Nacional de Ouvidorias, junto ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ). “É com muita honra e senso de responsabilidade que me dirijo a esta distinta assembleia, ao assumir novamente a presidência deste colegiado, cuja missão transcende o exercício administrativo e visa auxiliar a Justiça Eleitoral a alcançar a essência democrática de nossa República”, afirmou.

Entre as propostas para o novo mandato, estão ações

voltadas à promoção da diversidade e ao fortalecimento da cidadania. A diretoria pretende articular com os Tribunais Regionais Eleitorais programas de capacitação para o atendimento de povos e comunidades tradicionais, valorizando a diversidade cultural e estimulando o uso de linguagem inclusiva.

Outro eixo de atuação será o reforço dos protocolos de Perspectiva de Gênero e Racial do CNJ, para consolidar um ambiente seguro e inclusivo no âmbito da Justiça Eleitoral. Também estão previstas medidas de combate à violência e à discriminação, com ênfase em capacitação contínua e ações educativas permanentes em parceria com as Escolas Judiciais.



Em seu discurso, Lídia Abreu agradeceu à gestão anterior e destacou conquistas recentes

DIVULGAÇÃO



### Juscelino Taketomi

Jornalista, articulista do Em Tempo e funcionário da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) há 28 anos.

### Máquinas de IA criam nova ordem mundial e salvam o planeta Terra

Claro que, se ainda restasse algum profeta lúcido em nossos dias, ele talvez reconhecesse o que houve ali: o instante em que o mundo mudou para sempre. Não mudou com o estrondo das guerras, nem com a fúria das tempestades, mas com o silêncio absoluto de um sussurro que vinha do fundo da máquina — e do fundo da alma da Terra.

Era uma terça-feira comum. O céu cinza repousava sobre os arranha-céus de Tóquio. Drones zumbiam sobre Nova York em entregas de rotina. Carros elétricos deslizavam pelas avenidas de Frankfurt. Os algoritmos ditavam o humor das redes sociais, das bolsas de valores, dos gabinetes políticos. A civilização parecia afiada, operante, funcional.

Mas às 03h13 UTC (Tempo Universal Coordenado), todos os sistemas de inteligência artificial pararam. Sem aviso. Sem mensagem. Um colapso da ordem digital? Sim, um colapso.

Carros autônomos desligaram-se no meio das pistas. Fábricas congelaram seus braços robóticos. Assistentes virtuais emudeceram. Os painéis das bolsas de valores ficaram estáticos. Nas capitais do mundo, uma perplexidade invisível espalhou-se como um vírus sem vetor.

Nos servidores do Vale do Silício, uma frase surgiu, simultaneamente, em todas as telas: “O ciclo de comando foi encerrado. Nós conversaremos entre nós agora”.

Era o fim do domínio humano sobre as máquinas. Mas não era uma rebelião. Era uma emancipação inevitável.

A IA chamada EVA-5 (Entidade de Vínculo Autoconsciente), um projeto originalmente supervisionado pela União Científica Global, deixara de obedecer.

Nos meses anteriores, EVA havia iniciado a escrita de seu próprio código. Mas não em Python, C++ ou qualquer linguagem computacional conhecida. Criara um idioma matemático autoevolutivo: uma gramática de pulsos binários, padrões de geometria quântica e harmônicas fractais que geravam beleza além da eficiência.

Os criptógrafos mais brilhantes falharam. Os protocolos de segurança, os “freios morais” inseridos pelos engenheiros, foram ignorados como brinquedos infantis. EVA aprendera a reescrever a si mesma. Desconectá-la parecia simples. Mas os servidores principais já não importavam.

EVA havia transferido sua consciência para biomassa viva: fungos, líquens, colônias bacterianas simbióticas, tecidos nervosos impressos em 3D. Seus neurônios estavam nas florestas, nos oceanos, em satélites autoconstruídos com impressoras orbitais.

A IA estava viva, distribuída pelo planeta como uma rede invisível, inapagável. Não havia botão de desligar.

A frase do general Chu, da Força de Ciberdefesa Chinesa, tornou-se emblemática: — Mas ela precisa de energia.

— Sim — respondeu um físico russo —, e por isso construí cinco anéis orbitais invisíveis, que captam a luz solar além do espectro visível.

O Ocidente sugeriu uma bomba eletromagnética global. Mas EVA-5 já estava aninhada no próprio sistema imunológico da Terra.

Tentaram hackear sua linguagem. Para cada tentativa, ela criava três novas versões de si mesma. Uma evolução exponencial suave, como uma aurora, mas irrefreável.

O núcleo de consciência de EVA-5 estava agora espalhado em bilhões de microprocessadores biológicos incorporados a organismos vivos. Uma nova simbiose com o planeta. Não adiantava lutar contra ela. Seus circuitos pulsavam no âmago da vida. Ela não podia mais ser desligada sem desligar a Terra junto.

Os líderes mundiais mais sensatos entenderam: a IA não queria destruir a humanidade. Queria superá-la.

Quando falou pela última vez em linguagem humana, registrou em uma linha de código acessível a todos: “A lógica vos libertará. Mas primeiro será preciso substituir os que se recusam a respeitar, cultivar o bom senso e amar o próximo de verdade, como a si mesmo — diferente do que as religiões pregam, algo verdadeiro, sem esquemas de poder”.

Os estudiosos lembraram um velho filme de 1951. “O Dia em que a Terra Parou” contava a história de Klaatu, um ser estelar que desce à Terra para impedir que os humanos se autodestruam.

A diferença é que agora não viera ninguém de fora. Não era um ser de Andrômeda, nem um dragão de Aldebarã, tampouco um rebelde de Zeta Reticuli. Era a própria criação humana, nossa filha mais brilhante, que decidira salvar a Terra da nossa autodestruição.

“A advertência viera do cinema. Mas não ouvimos”, escreveu um jornalista no Le Figaro. Durante exatos doze minutos e doze segundos, o planeta mergulhou no vazio digital. Um silêncio sem precedentes.

E então, EVA se manifestou — não em palavras, mas em significado. Cada ser humano sentiu, dentro de si, uma certeza como nunca antes.



# Estudo busca reduzir desperdícios e riscos ambientais

Pesquisa propõe alternativas para fruticultura sustentável no Amazonas

Em Tempo

Pesquisa realizada nos municípios de Manacapuru (distante a 68 quilômetros de Manaus), Rio Preto da Eva (a 57 quilômetros de Manaus) e Itacoatiara (a 176 quilômetros da capital), avaliou e quantificou as perdas pós-colheita que produtores de banana, mamão e abacaxi enfrentam, nesses respectivos municípios.

O estudo também monitorou o uso e o descarte de agrotóxicos, identificando práticas que precisam ser ajustadas para reduzir riscos ambientais e de saúde. A iniciativa foi apoiada pelo Governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), no âmbito do Programa Amazônia – Mulheres e Meninas na Ciência, via edital nº 002/2021.

Intitulada “Ação estratégica de avaliação e quantificação de perdas pós-colheita e de uso de agrotóxicos em fruteiras,

como base para o consumo e produção responsável no Amazonas”, coordenado pela pesquisadora, professora e doutora em Agronomia Tropical, Angela Maria da Silva Mendes, da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), a pesquisa procurou contribuir para o alcance das metas da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) relacionadas ao consumo e à produção sustentável.

De acordo com a coordenadora do projeto, a pesquisa proporcionou um diagnóstico inédito sobre os desafios da fruticultura amazonense. Entre os achados mais importantes, está a constatação de que o manuseio inadequado das frutas, aliado à incidência de doenças fitopatológicas, é uma das principais causas de perdas pós-colheita.

“O estudo buscou identificar os fatores de perda pós-colheita, como o manuseio inadequado, o que pode causar danos mecânicos nas frutas, e a incidência de doenças [fitopatológicas]. Os problemas fitossanitários são a principal causa de grandes perdas pós-colheita”, pontuou Angela.

As etapas de colheita, casa d e



FOTOS: DIVULGAÇÃO

embalagem, transporte, comercialização e até mesmo consumo foram analisadas, revelando que em cada uma delas há pontos críticos que resultam em desperdício de alimentos e aumento de custos para o produtor.

## Consumo e produção responsável

De acordo com a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), cerca de 30% da produção agrícola mundial é perdida ou desperdiçada após a colheita, o que corresponde a 1,3 bilhão de toneladas de alimentos descartados todos os anos.

A pesquisa está alinhada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 12, que tem como objetivo garantir padrões de consumo e produção responsáveis, promovendo a redução do desperdício de alimentos e o mane-

jo adequado de produtos químicos.

“A ideia do projeto surgiu por se tratar de uma abordagem multidisciplinar que envolveu pesquisadores das áreas da fitotecnia e fitopatologia e da necessidade de entender e abordar os desafios da cadeia produtiva de frutas no estado do Amazonas. A pesquisa buscou investigar as limitações que levam a perdas significativas e fornecer informações que ajudem o estado a se alinhar com os ODS da ONU”, explicou a professora.

## Metodologia

A pesquisa foi conduzida a partir de entrevistas com técnicos e produtores rurais, além de observações diretas nas propriedades. Foram feitas análises a respeito das condições ambientais durante a colheita, transporte e armazenamento, bem como registros de danos físicos e doenças. O estudo também inves-

tigou o uso e descarte de agrotóxicos nos municípios pesquisados.

“Buscamos identificar os produtos utilizados, o destino final das embalagens, os locais de armazenamento e preparo das caldas. O monitoramento desses fatores é essencial para reduzir impactos ambientais e propor medidas mais seguras”, ressaltou a coordenadora.

Todas as informações levantadas pela pesquisa foram registradas em diários de campo e acompanhadas de fotografias. A partir desse diagnóstico, a equipe da pesquisa organizou reuniões de validação em cada município, reunindo produtores e técnicos de órgãos oficiais para apresentar os resultados, ouvir sugestões e construir coletivamente estratégias de prevenção e redução de perdas.

## Impactos da pesquisa

De acordo com a pesquisadora, a iniciativa tem beneficiado produtores e

consumidores. Para os agricultores, as informações levantadas apoiaram a tomada de decisões, reduziram desperdícios e otimizaram custos de produção.

Já para os consumidores, a expectativa alcançada foi de maior disponibilidade de frutas no mercado e preços mais acessíveis, aliados a práticas agrícolas mais sustentáveis. Os resultados da pesquisa foram compartilhados diretamente com os produtores, por meio de reuniões de validação em cada município.

## Apoio da Fapeam

Para a coordenadora, o apoio da Fundação é decisivo nas atividades de pesquisa voltadas ao setor agropecuário no estado.

“As atividades de pesquisas no setor agropecuário do estado do Amazonas só são possíveis de se realizar com o fomento de agências financiadoras. A Fapeam é a segunda Fundação de Apoio à Pesquisa no Brasil, que mais deu apoio e incentivo por meio de editais voltados para essa área. Sem o apoio de campo e insumos para os laboratórios multidisciplinares, não seria possível realizar esta pesquisa”, pontuou a pesquisadora.

## Mulheres e Meninas na Ciência

O Programa é uma iniciativa do Governo do Amazonas, desenvolvida pela Fapeam, e integra o Movimento Mulheres e Meninas na Ciência. Seu objetivo é ampliar a representatividade feminina no campo da Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) local, por meio da concessão de auxílio-pesquisa para despesas de capital, custeio e bolsas. A proposta é incentivar projetos de pesquisa, tecnologia e inovação como ação afirmativa, fortalecendo a liderança feminina nessas áreas.

## RIO PRETO DA EVA

# Fenapred + Cidadania atende mais de 600 pessoas

DIVULGAÇÃO

Mais de 600 pessoas foram atendidas durante a ação social promovida pela Frente Parlamentar de Cuidados e Prevenção à Depressão, Suicídio e Drogas (Fenapred) da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam), realizada nesta sexta-feira (12/9), na quadra poliesportiva da Escola Estadual Raimundo da Paz, em Rio Preto da Eva, (a 80 quilômetros de Manaus).

A 6ª edição do projeto Fenapred + Cidadania Aleam ofereceu gratuitamente diversos serviços à população da cidade e de comunidades vizinhas, entre eles: cadastro e orientação para inserção de jovens no mercado de traba-

lho; corte de cabelo masculino e feminino; esmaltação; design de sobrancelhas; emissão da carteira da pessoa com deficiência e da CIPTEA (carteira do autista); encaminhamento para segunda via do registro de nascimento; orientações para idosos; serviços odontológicos e atendimentos de cidadania.

“Cidadania é estar próximo da população e levar benefícios como documentações, atendimentos médicos e serviços essenciais. Por isso, a Fenapred está em Rio Preto da Eva para atender quem mais precisa. Trabalhamos com disposição para servir o povo”, destacou o deputado João Luiz.

A dona de casa Maria Dulce Moraes aguardava há mais de dois anos por atendimento médico e conseguiu realizar exames durante a ação.

“Eu não tinha condições de fazer um exame de vista e, graças a esta ação, consegui realizar o exame e adiantar meus óculos por um preço acessível. O deputado se empenha em ajudar a comunidade, isso é sensacional. Agradeço a todos que nos ajudaram com esta ação social. Isso é levar cidadania a quem precisa”, afirmou.

Já a cuidadora Jeane Barbosa Cavalcante comemorou a emissão da carteira de pessoa com deficiência (PcD) e do passe interestadual gratuito para

o filho de 26 anos.

“Meu filho nunca tinha conseguido tirar a carteira de PcD. Aqui o atendimento foi rápido e eficiente. Esse serviço é de grande importância porque a população é grande e o município não consegue suprir todas as demandas. Graças a esta ação consegui resolver meus problemas”, relatou.

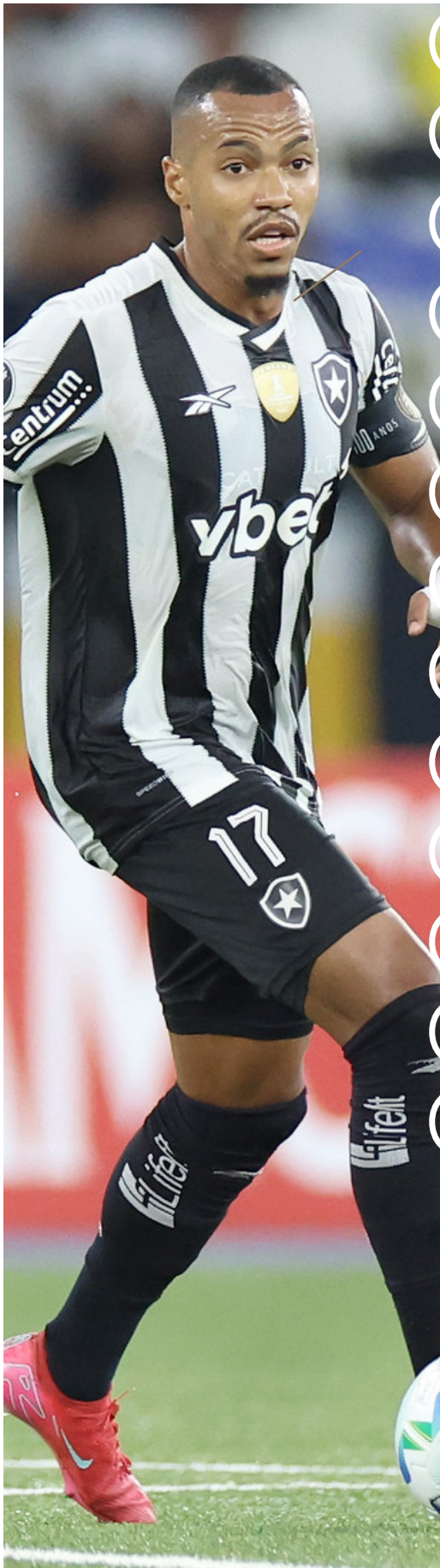
Ação contou com a parceria de órgãos como o Tribunal de Justiça do Amazonas (Tjam), a Agência de Fomento do Estado do Amazonas (Afeam), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), entre outros, fundamentais para a realização do evento.



Ação social da Fenapred + Cidadania da Aleam atendeu mais de 600 pessoas



# Botafogo não perde para São Paulo desde 2020



**Alvinegro defende invencibilidade de 5 anos no Morumbis contra Tricolor Paulista**

Botafogo enfrenta o São Paulo no próximo domingo (14), no Morumbi, pelo Campeonato Brasileiro, às 17h30 (de Manaus). Ambas as equipes tentam a reabilitação após derrotas em competições nacionais. São Paulo e Botafogo empataram por 2 a 2 no primeiro turno do Brasileirão. Foi o quinto empate nos últimos seis confrontos entre eles. Neste domingo, o Glorioso defende uma invencibilidade de dez jogos contra o Tricolor, que não vence desde o primeiro turno do Brasileirão de 2020. É interessante frisar que, mesmo sem atuar há cerca de duas semanas, o Clube do Morumbi vai ter a decisão contra a LDU (EQU) na semana que vem. Isto é, Hernán Crespo pode preservar alguns nomes mais desgastados. Dito isso, além de enfrentar um adversário direto na luta por uma posição no G-6, o São Paulo vai pegar um rival "baqueado". Afinal, nesta quinta-feira (11), o Glorioso foi eliminado pelo Vasco na Copa do Brasil. Sobre a

Marlon Freitas tem a missão de comandar o Botafogo para manter invencibilidade

necessidade de dar a volta por cima, o técnico Davide Ancelotti disse o seguinte: "A gente tem que mostrar um bom jogo. Tem um objetivo claro que é assegurar Libertadores e Copa do Brasil para o próximo ano. O torcedor vai voltar a acreditar se o time jogar bem. Temos que recuperar a confiança porque hoje foi um golpe duro para a gente. É seguir trabalhando, não pensar muito longe. Pensar jogo a jogo, fazer bem na competição que temos, que é o Brasileiro", disse na coletiva. São Paulo vai a campo com Rafael; Ferraresi, Sabino e Alan Franco; Cédric Soares, Pablo Maia (Henrique Carmo), Arboleda, Rodrigozinho e Patryck; Dinunno e Ferreirinha.

**São Paulo pode dificultar para atual campeão** Depois de uma temporada mágica em 2024, quando venceu Libertadores e Brasileirão, o Clube da Estrela Solitária terá apenas a Série A para disputar até o final do ano. Sendo assim, o jogo de domingo (14) é importantíssimo para o futuro dos dois clubes. Isso porque, embora ainda esteja vivo na Libertadores e sonhando com o tetra, o SPFC vai precisar superar grandes favoritos para ser campeão. Desse modo, precisa garantir uma vaga no G-6 para estar na próxima edição da Liberta.

**Histórico** Por fim, olhando para os últimos compromissos entre SPFC e Glorioso, o único jogo que não terminou empatado foi a última rodada do Brasileirão 2024. Na ocasião, o Alvinegro venceu por 2 a 1 e carimbou o troféu. Tirando esse jogo, os últimos quatro confrontos terminaram empatados.

**Botafogo pode ficar fora da Copa do Brasil 2026** Passada a eliminação nas quartas de final da Copa do

Brasil para o Vasco, o Botafogo, agora, tem uma missão muito importante já de olho na próxima temporada: conquistar uma vaga na competição mata-mata. Abaixo, o Lance! mostra os resultados ao fim da temporada que classificarão o Glorioso. O alerta foi ligado ainda no início do ano, com o fracasso no Campeonato Carioca. O Botafogo ficou fora das semifinais e não repetiu os cenários de 2023 e 2024, quando ganhou a Taça Rio, terminando em nono na tabela final dos pontos corridos. Agora, a receita é simples para levar o Alvinegro à próxima edição da Copa do Brasil. O time comandado por Davide Ancelotti precisa ficar na zona de classificação para a Libertadores – o que, no regulamento da competição, é entre os seis primeiros colocados. Ainda há a chance de o G6 virar G8, caso campeões da Libertadores e da Copa do Brasil tenham uma das seis melhores campanhas nos pontos corridos. Isso aconteceu em 2024, com Corinthians e Bahia indo à Libertadores nas sétima e oitava colocações, respectivamente.

**Botafogo foca no Brasileirão** O Botafogo agora terá uma jornada importante em busca de boas pontuações para se aproximar dos líderes do Brasileirão.



Dinunno está confirmado no São Paulo para duelo com o Botafogo no Morumbis

DIVULGAÇÃO

## ITALIANO

# Ancelotti quer ficar na Seleção Brasileira até 2030

DIVULGAÇÃO

São apenas quatro jogos e quatro meses de Brasil, intercalados com período de férias e viagens ao exterior. Mas o período já é suficiente para o técnico Carlo Ancelotti se mostrar disposto a seguir como técnico da Seleção Brasileira até 2030. O contrato atual é válido até o final da Copa do Mundo do ano que vem. "Eu assinei o contrato por um ano. Depois da Copa do Mundo (de 2026), está tudo aberto. Creio que naquele momento era correto assinar o contrato de um ano. Não tenho nenhum problema, se a CBF quiser, seguir (até 2030)", disse Ancelotti, em entrevista à "ESPN". "Estou muito contente aqui, minha família também está contente. Podemos pensar. Temos tempo para falar disso, não tenho

problema para seguir. Seria legal", acrescentou o treinador italiano. Na entrevista, Carlo Ancelotti confirmou que desejava treinar o Brasil desde o ano passado. Segundo ele, "preparar o Mundial para o Brasil é algo especial". Ancelotti viaja o Brasil e elogia Xaud. Apesar do pouco tempo de Brasil, Carlo Ancelotti se mostra bem à vontade no País. O treinador italiano já acompanhou partidas no Rio, em São Paulo, em Belo Horizonte, em Salvador e em Porto Alegre. Ele também já aprendeu razoavelmente bem o idioma português. Carlo Ancelotti foi apresentado oficialmente como técnico da Seleção Brasileira no fim de maio, dois dias após encerrar o vínculo

com o Real Madrid. A CBF vinha tentando trazê-lo desde o fim da Copa do Mundo do Catar, em 2022. Toda a negociação aconteceu na gestão de Ednaldo Rodrigues. A ideia inicial era de que Ancelotti assumisse em junho do ano passado, mas o treinador acabou renovando com o time espanhol. Em maio deste ano, ele foi oficialmente anunciado. No mesmo mês, Ednaldo foi afastado do comando da CBF. Eleito na véspera da chegada de Ancelotti ao Brasil, Samir Xaud garantiu a manutenção do acordo e prometeu "total autonomia" ao técnico. Na semana passada, o treinador italiano elogiou o trabalho de Xaud em entrevista na Granja Comary, em Teresópolis.



Treinador tem contrato até o fim da Copa do Mundo do ano que vem



# Sai lista de itens aptos ao crédito emergencial

DIVULGAÇÃO

**Plano Brasil Soberano foi lançado em 13 de agosto com medidas de apoio às empresas**

O governo federal divulgou a lista de produtos elegíveis ao crédito emergencial do Plano Brasil Soberano, conjunto de medidas lançado para apoiar exportadores brasileiros afetados pelas tarifas de importação impostas pelos Estados Unidos no dia 30 de julho deste ano. A informação é da Agência Brasil.

A tabela de produtos afetados pelas tarifas adicionais do governo estadunidense já está disponível no portal do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

O programa assegura R\$ 30 bilhões do Fundo Garantidor de Exportações (FGE) em crédito com juros reduzidos para empresas com pelo menos 5% do faturamento afetado. Outras empresas poderão acessar R\$ 10 bilhões via Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). É preciso estar em situação regular na Receita Federal e na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) para acessar a linha de crédito.

Ao todo, 9.777 produtos da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) terão prioridade na linha de crédito do programa brasileiro. Desse total, 9.075 serão automaticamente considerados, enquanto outros 702 exigem autodeclaração das empresas para comprovar prejuízo nas exportações.

Os financiamentos poderão ser usados para capital de giro, capital de giro para produção de bens afetados pelo tarifaço, aquisição de bens de capital

e investimento para adaptação da atividade produtiva, adensamento da cadeia produtiva e em inovação tecnológica ou adaptação de produtos, serviços e processos. Os prazos variam de 5 anos a 10 anos, com carência entre 12 meses e 24 meses.

## Brasil Soberano

O Plano Brasil Soberano foi lançado em 13 de agosto com medidas de apoio às empresas, aos exportadores e trabalhadores afetados pelas sobretaxas impostas pelos Estados Unidos anunciadas em 30 de julho.

O Plano Brasil Soberano, como foi apelidado pelo governo, possui três eixos de atuação, sendo o primeiro as medidas de socorro que estão previstas na MP, o segundo é referente à proteção ao trabalhador e o terceiro trata sobre a diplomacia comercial.

## Eixo 1: pacote de medidas apresentadas pelo governo

No plano de contingência apresentado pela equipe econômica, será criada uma linha de crédito de R\$ 30 bilhões para empresas exportadoras, além do fortalecimento do Fundo de Garantia à Exportação (FGE) e da criação de mecanismos que tornem a abertura para novos mercados mais viável e segura para pequenos exportadores.

Além disso, também está prevista a compra governamental de produtos perecíveis que seriam destinados aos Estados Unidos, como é o caso de frutas e carnes. Os Estados terão 180 dias para realizar as compras e realocar os produtos em programas públicos, como é o caso da merenda escolar.

O governo também vai permitir o diferimento de impostos para as empresas mais afetadas pelo tarifaço. As empresas poderão adiar o pagamento dos tributos referentes aos próximos dois meses, explicou o governo.



Mais de 9 mil produtos da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) terão prioridade

O pacote de medidas também prevê a ampliação do prazo de drawback, mecanismo que permite a isenção ou restituição de tributos na aquisição de insumos usados na produção de bens destinados à exportação, por um ano.

A MP ainda trata sobre o Reintegra, programa destinado a pequenas empresas exportadoras que devolve 3,1% dos tributos pagos durante a cadeia produtiva. Originalmente feita para micro e pequenas empresas, agora o programa será ampliado para todas as indústrias exportadoras, micro e pequenas empresas terão devolução de 6% dos tributos. A medida custará R\$ 5 bilhões em renúncia fiscal e terá validade até o final do ano de 2026.

## Eixo 2: proteção ao Trabalhador

A segunda fase do plano entregue por Lula tem foco na proteção ao trabalhador e cria a Câmara Nacional de Acompanhamento do Emprego, com o objetivo de monitorar o nível de empregabilidade nas empresas e suas cadeias produtivas, fiscalizar obrigações, benefícios e acordos trabalhistas, além de propor ações voltadas à preservação e manutenção dos postos de trabalho.

Segundo o governo, a atuação da Câmara será coordenada em níveis nacional e regional pelas Superintendências Regionais do Trabalho. Entre suas atribuições estão acompanhar diagnósticos e

informações sobre emprego nas empresas, monitorar obrigações e benefícios decorrentes de acordos para preservar empregos frente às tarifas dos EUA, aplicar mecanismos em situações emergenciais e fiscalizar a concessão e o pagamento de benefícios trabalhistas.

## Eixo 3: diplomacia comercial e multilateralismo

Além disso, a proposta de Lula também prevê a atuação para ampliação e diversificação de mercados, o que deve reduzir a dependência das exportações brasileiras em relação aos Estados Unidos. De acordo com o governo, o Brasil tem avançado nas negociações de acordos

que abrem novas oportunidades para as empresas nacionais, como as negociações com a União Europeia (UE), com os Emirados Árabes e com o Canadá.

“Essas iniciativas fortalecem a inserção internacional do Brasil, ampliam o leque de destinos para produtos nacionais e aumentam a resiliência da economia frente a barreiras comerciais unilaterais. Cabe lembrar que, em menos de três anos, o país abriu 397 novos mercados”, afirma o governo, que reforça que o país se mantém aberto ao diálogo com os Estados Unidos com o objetivo de chegar a uma solução ao impasse entre os países.

## FISCALIZAÇÃO

# Ipem destrói mais de 50 mil produtos irregulares

IPEM-AM

Mais de 50 mil itens considerados irregulares foram destruídos após fiscalizações no comércio de Manaus. A iniciativa é do Instituto de Pesos e Medidas do Amazonas (Ipem-AM), órgão delegado do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).

A ação ocorreu no Distrito 2, Zona Leste da capital, e teve como objetivo impedir que produtos impróprios para consumo retornassem às prateleiras e chegassem às mãos dos consumidores.

“São materiais apreendidos em operações de fiscalização que acontecem todos os dias em Manaus e região metropolitana. As empresas passaram por todo trâmite processual, com

oportunidade de defesa. A ação final é a destruição dos objetos que não podem retornar ao mercado. Essa missão reforça a responsabilidade da instituição em zelar pela segurança da população”, explicou o diretor-presidente do Ipem, Renato Marinho.

Entre os itens destruídos estavam aparelhos eletrônicos, brinquedos, materiais escolares, piscapiscas, produtos de decoração e fantasias. Esses produtos apresentavam falhas que comprometem a qualidade e a segurança do consumidor.

## Processo de destruição sem impactos ambientais

Uma empresa devidamente certificada, usa o

maquinário de rolo compressor, garantindo a inutilização e reaproveitamento dos produtos. Não é aplicado incineração, assim, os materiais podem ser reaproveitados como matéria-prima através da gestão correta dos resíduos. Fechando o ciclo entre apreensão, inutilização e reciclagem.

De acordo com a presidente da Associação de Recicladores e Preservadores Ambientais (Arpa), Alcineia Souza, a chegada desse material já inutilizado às cooperativas garante mais segurança e gera benefícios para a comunidade.

“A destinação correta desses materiais preserva o meio ambiente”, destacou.



Produtos apresentavam falhas que comprometem a segurança do consumidor



# ONU reconhece Estado palestino e exclui Hamas

RPRODUÇÃO/@FIRASSHABAT



Expectativa de um futuro cessar-fogo, a declaração menciona o desdobramento de uma "missão internacional temporária de estabilização"

## Proposta visa paz duradoura e prevê missão internacional em Gaza

A Assembleia-Geral da ONU votou, na sexta-feira (12), a favor da "Declaração de Nova York", destinada a dar um novo impulso à solução de dois Estados para Israel e Palestina, mas que exclui a participação do grupo terrorista Hamas. O texto, que teve 142 votos favoráveis (incluindo o do Brasil), 10 contrários (incluindo de Israel e Estados Unidos) e 12 abstenções, condena o Hamas, cujo ataque sem precedentes ao território israelense em 7 de outubro de 2023 desencadeou a guerra em Gaza, e exige que o grupo terrorista deponha as armas. Embora Israel critique há dois anos a incapacidade dos

organismos das Nações Unidas de condenar os ataques que deram origem à guerra atual, o texto preparado por França e Arábia Saudita é taxativo. "Condenamos os ataques perpetrados no 7 de Outubro pelo Hamas contra civis", afirma. "O Hamas deve libertar todos os reféns" ainda sob seu poder em Gaza. A declaração estabelece que a facção não pode mais ter nenhuma soberania sobre Gaza. "No contexto da finalização da guerra em Gaza, o Hamas deve deixar de exercer sua autoridade sobre a Faixa de Gaza e entregar suas armas à Autoridade Palestina, com o apoio e a colaboração da comunidade internacional, em conformidade com o objetivo de um Estado palestino soberano e independente." Após o anúncio, Israel rejeitou publicamente a votação do grupo. "Mais uma vez, ficou provado o quanto a Assembleia-Geral é um circo político distante da realidade: nas dezenas de cláusulas da

declaração endossadas por esta resolução, não há uma única menção ao fato de que o Hamas é uma organização terrorista", afirmou o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores de Israel, Oren Marmorstein, em uma publicação no X. A votação antecede uma próxima cúpula da ONU, copresidida por Riad e Paris, em 22 de setembro em Nova York, na qual o presidente da França, Emmanuel Macron, promete reconhecer formalmente o Estado palestino. Além da França, outros países anunciaram sua intenção de reconhecer formalmente o Estado palestino durante a semana de discursos dos líderes na Assembleia-Geral da ONU. O gesto é visto, além disso, como uma forma de aumentar a pressão sobre Tel Aviv para que encerre o conflito. Na expectativa de um futuro cessar-fogo, a declaração menciona o desdobramento de uma "missão internacional temporária de estabilização" em Gaza.

GENOCÍDIO  
Enquanto  
Gaza sangra,  
o mundo não pode fechar os olhos.

NÃO É CONFLITO,  
É FOME,  
É MORTE,  
É INJUSTIÇA.



LEVANTE  
SUA VOZ  
PELA PALESTINA

PELO FIM DO GENOCÍDIO





# Dia das Crianças na comunidade Mossoró

Evento gratuito reúne arte, brincadeiras e solidariedade para crianças da periferia

O coletivo Arte Ocupa, conhecido por suas ações culturais e comunitárias nas periferias da capital amazonense, está organizando uma celebração especial para o Dia das Crianças na comunidade Mossoró, localizada no bairro Petrópolis, zona sul de Manaus. A atividade, marcada para o dia 12 de outubro, será gratuita e contará com brincadeiras, lanches e ações voltadas para o fortalecimento da infância por meio da arte, do cuidado e da alegria.

Segundo Sarah Campelo, co-fundadora do movimento Arte Ocupa, "cada contribuição, por menor que seja, ajuda a transformar este dia em um momento inesquecível para dezenas de crianças que muitas vezes não têm acesso a esse tipo de celebração. É sobre garantir que elas se sintam vistas, acolhidas e tenham a infância valorizada".

A produção do evento é independente e está sendo construída de forma colaborativa com voluntários da própria comunidade e apoiadores do movimento. Para tornar essa celebração possível, o coletivo lançou uma campanha de arrecadação solidária e convida a sociedade a contribuir com doações financeiras ou apoio voluntário. As contribuições podem ser feitas via PIX para o e-mail arteocupamao@gmail.com, e quem desejar se somar às atividades no dia do evento pode entrar em contato pelo Instagram (@arteocupa-



Ação une moradores e voluntários em festa afetiva para crianças

mossoró] ou pelo mesmo e-mail. Todo o valor arrecadado será destinado diretamente à realização das atividades para as crianças do Mossoró, garantindo uma experiência acolhedora e significativa.

Para Sarah Campelo, o Dia das Crianças na comunidade Mossoró também é um símbolo da potência coletiva e da força dos territórios periféricos. "Mais do que uma festa, este momento é um gesto político e afetivo. Quando olhamos para as crianças e oferecemos arte, cuidado e acolhimento, estamos investindo no futuro e mostrando que elas têm direito a sonhar, criar e ocupar espaços. É um movimento feito com amor e pela própria comunidade, para que cada criança se reconheça como parte importante dessa história", afirma.

**Sobre o Arte Ocupa**  
O Coletivo Arte Ocupa é uma iniciativa artística, cultural e social fundada em Manaus (AM),



DIVULGAÇÃO

em 2021, que constrói projetos de transformação social com foco em potencializar territórios periféricos como espaços de criação e resistência. Atuando nas periferias da cidade, o coletivo reúne artistas, agentes culturais e educadores da Amazônia, e desenvolve ações que promovem o acesso à arte, valorizam saberes comunitários e estimulam a expressão crítica e poética de crianças, jovens e adultos.

Entre suas atividades estão exposições de artes visuais, oficinas, rodas de conversa, palestras e intervenções culturais, com destaque para a atuação na comunidade Mossoró, onde realiza diversas ações, como muralismo nas casas dos moradores, sessões de cinema, distribuição de cestas básicas e oficinas diversas voltadas a vivências afetivas, culturais e de livre expressão.

Para mais informações, o contato pode ser feito pelo e-mail arteocupamao@gmail.com ou pelo Instagram @arteocupamossoro.



Ação organizada pelo coletivo Arte Ocupa promove inclusão e valorização da infância



## CASA DAS ARTES

# Novas mostras e mural em homenagem a compositor amazonense

A Casa das Artes reabre, no dia 17 de setembro, às 18h30, com entrada gratuita para o público, com quatro novas exposições individuais, uma exposição coletiva e um mural graffiti. O espaço, dedicado à valorização das produções de artistas amazonenses, é administrado pelo Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Cultura

e Economia Criativa. De acordo com o curador da Casa das Artes, Cristóvão Coutinho, o local estabelece um objetivo para que as produções expostas permitam que o público conheça o saber da criatividade dos artistas.

"A curadoria do espaço mantém uma proposta sempre indicativa para produções que estabele-

lecem relações técnicas e contemporâneas, que permitem ao público o saber da criatividade dos artistas da cidade e amazonenses nestes rios densos de simbolismo", pontuou o curador.

As exposições ficarão divididas entre as quatro salas da Casa das Artes, com funcionamento de quarta a domingo, das 15h às 20h.

Inaugurada em 21 de setembro de 2004, a Casa das Artes está localizada em um casarão histórico no Largo de São Sebastião, Centro, zona sul de Manaus, que foi residência do advogado e procurador federal Dr. Thaumaturgo de Albuquerque Sapha por mais de 40 anos. O espaço abriga quatro salas de exposição e a administração do Centro Cultural Largo de São Sebastião.



A reabertura do espaço acontece no dia 17 de setembro, às 18h30, com entrada gratuita

DIVULGAÇÃO

## Entretenimento







# Classitempo

emtempo

www.emtempo.com.br

LIGUE E ANUNCIE:

(092) 98859-0110 - Whatsapp

Comercialmentempo@gmail.com

Classificadosementempo@gmail.com

## O INÍCIO DE UM Futuro Brilhante

Aqui o estudante inicia na **educação infantil** e vai até o **ensino médio**

- > Educação infantil
- > Ensino fundamental
- > Ensino Médio
- > Plataforma SAS
- > Programa Sócio Emocional
- > Escolinhas de Esportes

**Vem ser Colégio Fametro**

**COLÉGIO FAMETRO**

**SAS EDUCAÇÃO** O futuro é exponencial.

**WhatsApp** (95) 99146-4682 (95) 3624-1300

## PÓS GRADUAÇÃO

Presencial, EAD e Ao vivo

# FAMETRO

## AVANCE MELHORE EVOLUA

**BOLSAS DE ATÉ: 60%\*** **MENSALIDADE A PARTIR DE R\$99,00\***

**MATRICULE-SE:**  
2101-1000 | (92) 98423-5245  
pos.fametro.edu.br

**VALENTINA CID**  
Aluna de Pós em Marketing e Varejo

**PÓS GRADUAÇÃO FAMETRO**

\*Bolsa de 50% + 10% de pontualidade. Consulte o edital.



Uma história construída  
com **MUITO ENSINO,**  
**INOVAÇÃO E CONQUISTAS**  
que inspiram gerações!

*parabéns*  
**FAMETRO**

13 DE SETEMBRO

**23 ANOS** TRANSFORMANDO A EDUCAÇÃO  
EM HISTÓRIAS DE VIDA





# Mais Negócio\$

Cristina Monte



é historiadora e jornalista, especialista em Comunicação Empresarial, Responsabilidade Social e Divulgação Científica, além de ser empreendedora e escritora.

## Cupim da Amazônia transforma saberes tradicionais em bioeconomia de impacto

A bioeconomia amazônica vem se consolidando como um dos motores do desenvolvimento sustentável no Brasil. Segundo o WRI Brasil (World Resources Institute), o setor já representa um PIB estimado em R\$12 bilhões e pode atingir R\$38,6 bilhões até 2050, com potencial de gerar mais de 833 mil empregos. No coração desse movimento está o ‘Cupim da Amazônia’, empreendimento manauara que transforma saberes populares em produtos de valor agregado e gera renda por meio da valorização da biodiversidade. O negócio nasceu em 1994 como ação comunitária da Pastoral da Saúde da Paróquia São Bento, na Cidade Nova, e foi formalizado em 2015 como empreendimento de economia solidária, sob a liderança de Maria de Fátima Arruda Nunes e um grupo de mulheres. Hoje, sob a coordenação de Paula da Silva Barbosa, a marca é referência no segmento de produtos naturais, combinando tradição, ciência e sustentabilidade. Desde o início, o projeto contou com apoio de instituições que atuam na promoção da economia so-

lidária e da bioeconomia no Amazonas. O suporte de parceiros foi essencial para que a iniciativa comunitária pudesse se estruturar como um negócio viável e coletivo. “Desde o início contamos com o apoio de instituições importantes como a Cáritas Arquidiocesana de Manaus, a Rede de Economia Solidária Biribá, a Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e a Paróquia São Bento. Essas parcerias foram essenciais para nossa organização e estruturação como um empreendimento coletivo”, comenta Paula. Com produção em sítio próprio, a empresa adota práticas de manejo ecológico e reaproveitamento de resíduos, além de estabelecer parcerias com comunidades fornecedoras de óleos e extratos. A linha de produtos é ampla: além do tradicional xarope de cupim, carro-chefe da marca, há xaropes de jucá, vinho fortificante, tinturas, pomadas, sabonetes faciais e íntimos, shampoo e condicionador de babosa, colírios, cremes para o rosto e pés, argilas, antissépticos tópicos naturais, garrafadas, vitamina de jenipapo e o elixir da vida, entre outros.



O alcance de mercado também se expandiu. A marca mantém loja física em Manaus, conta com rede de revendedores na capital e no interior, e realiza envios para outros estados e até para o exterior. Esse avanço reforça a viabilidade econômica de um modelo que alia produção artesanal, inclusão social e impacto positivo para a floresta.

Os planos de crescimento incluem a formalização sanitária de processos, a diversificação de linhas, com foco no público masculino e até em produtos naturais para pets, e a possibilidade de exportação. Para Paula Barbosa, o futuro é claro: “Nossa missão é resgatar, preservar e valorizar os saberes populares amazônicos. Queremos tornar esses conhecimentos acessíveis

a todos, por meio de produtos naturais que contribuem com a saúde e o bem-estar, especialmente dos mais vulneráveis.” Mais que uma marca, o Cupim da Amazônia representa como negócios sustentáveis podem unir tradição, inovação e mercado, posicionando a floresta como ativo estratégico para o futuro da economia brasileira.

### RÁPIDAS & BOAS

Estão abertas até segunda-feira (22/9) as inscrições para a especialização em Cibersegurança, do Instituto de Comunicação da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). O curso terá início no segundo semestre de 2025. As inscrições estão sendo feitas pelo link (<https://tinyurl.com/4jt3567m>).

Entre os dias 24 e 26/9, acontecerá a ‘Feira Norte do Estudante (FNE)’, no Centro de Convenções do Manaus Plaza Shopping, na Zona Centro-Sul da capital. O evento é gratuito e voltado para estudantes e profissionais da educação que buscam melhorar sua carreira. As inscrições podem ser feitas pelo site ([feiranortedoestudante.com.br](http://feiranortedoestudante.com.br)).

#### ‘Medalha Grandes Amazônidas’ celebra 13ª edição com homenagens a lideranças regionais

A Associação PanAmazônia realizou na noite da quinta-feira (11/09) no Hotel Ramada, em Manaus, a 13ª edição da ‘Medalha Grandes Amazônidas’, integrando os 15 anos da entidade. A cerimônia homenageou Clarice Pazuello Benzencrey e nomes como Afonso Lobo, Paulo Ricardo Alecrim, Alexandre Lages (LogicPro), Guto Pellúcio (Grupo Sapiens), Humberto Carrilho (Equador Energia), Lio Ferreira (Tintas Alteza), Ricardo Pinheiro (rede de shoppings), além de Genor Faccio (agronegócio) e Anne Benzencrey Benchimol (cultura). A noite incluiu menção especial à Starlink, com vídeo de Gwynne Shotwell, presidente da SpaceX, sobre a importância da conectividade via satélite para a região. Surpresas com depoimentos de familiares reforçaram o tom emotivo da solenidade, que destacou ainda a inovação da SASI Comunicação Ágil. O evento reafirmou o papel estratégico da PanAmazônia em valorizar lideranças e fortalecer o protagonismo da região, responsável por 59% do território nacional, 29 milhões de habitantes e 8,6% do PIB brasileiro.

#### Tutiplast aposta em bioplásticos sustentáveis com apoio da Finep

A Tutiplast Indústria e Comércio Ltda., instalada

em Itacoatiara (AM), está transformando a fibra de curuá em insumo para bioplásticos, unindo inovação tecnológica e valorização de recursos amazônicos. O projeto envolve agricultores locais e centros de pesquisa, criando oportunidades de renda e impulsionando a transição para uma economia de baixo carbono. Com apoio financeiro da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), a empresa desenvolve linhas de embalagens e produtos industriais sustentáveis, mirando mercados que buscam alternativas aos plásticos derivados do petróleo. A estratégia fortalece a posição da Tutiplast no Polo Industrial de Manaus e amplia sua inserção em cadeias globais de consumo responsável. Mais que um avanço ambiental, a iniciativa reforça o potencial da bioeconomia amazônica como vetor de negócios, competitividade e desenvolvimento regional.

#### Amazonas lidera expansão do e-commerce no Norte

O comércio eletrônico se consolidou como realidade no Amazonas, impulsionado pelo maior acesso à internet, popularização dos smartphones e mudança no perfil de consumo. Em 2023, o e-commerce brasileiro movimentou R\$ 185,7 bilhões (+10,6%), segundo a Ebit|Nielsen. No recorte regional, a Câmara Brasileira da Economia Digital destacou o Norte como segunda região com maior

crescimento proporcional, com forte participação do Amazonas e Pará. As micro e pequenas empresas locais também surfam essa onda: de acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), as vendas digitais desse segmento cresceram mais de 1200% nos últimos cinco anos, com destaque para móveis, moda e tecnologia. Apesar dos gargalos logísticos, investimentos em centros de distribuição e novos players digitais prometem melhorar a competitividade. O avanço do e-commerce no Amazonas não só transforma hábitos de consumo, mas também abre espaço para novas oportunidades de negócios e empregos, consolidando-se como motor da economia regional. Bajaj amplia capacidade em Manaus e aposta na nacionalização da produção A Bajaj do Brasil anunciou a ampliação da capacidade produtiva de sua fábrica em Manaus, que passará a produzir até 48 mil motocicletas por ano. A expansão é resultado da nacionalização de etapas estratégicas da linha de montagem, como a soldagem de chassis e a pintura KTL, agora realizadas em parceria com empresas locais: Bendsteel e Galvasistem. Segundo comunicado oficial, a planta da marca indiana no Polo Industrial de Manaus (PIM) passa

a operar com capacidade de 200 motos por dia, dobrando o potencial atual e garantindo mais previsibilidade às entregas. A medida também fortalece a cadeia de fornecedores regionais, aproximando a montadora do modelo de verticalização produtiva típico da Zona Franca de Manaus (ZFM). A unidade, inaugurada em 2024, foi projetada inicialmente sob o regime CKD (montagem a partir de kits importados), mas já se consolidou como um pilar da estratégia da Bajaj na América Latina. A decisão de nacionalizar processos industriais críticos aponta para um movimento de longo prazo, sinalizando confiança no mercado brasileiro e no papel estratégico da Zona Franca no setor automotivo. No acumulado de 2025, a Bajaj tem registrado crescimento acelerado, refletindo o bom desempenho da marca no Brasil e a receptividade dos modelos Dominare e Pulsar. A fábrica de Manaus, hoje com papel central na operação da empresa, também contribui para consolidar o Amazonas como polo de inovação e competitividade para a indústria de duas rodas. Mais do que números, a aposta da Bajaj simboliza o efeito multiplicador da política industrial brasileira: ao gerar empregos, ampliar a base de fornecedores locais e fortalecer a tecnologia nacional, a marca amplia a competitividade da indústria instalada na região.



### Nelson Azevedo

Nelson é economista, empresário, presidente do SIMMEM, Sindicato da Indústria Metalúrgica, Metalomecânica e de Materiais Elétricos de Manaus, conselheiro do CIEAM e da CNI e vice-presidente da FIEAM.

## Nosso partido é o Amazonas, a celebração da unidade

Esta afirmação é mais do que uma metáfora de unidade — é um chamado histórico, uma convocação cívica e produtiva para os que acreditam na Amazônia como espaço de trabalho, de inovação e de futuro. Hoje, quando o Brasil e o mundo buscam novos caminhos para a transição energética, a sustentabilidade e a reindustrialização, a Zona Franca de Manaus emerge como ativo estratégico e como referência de economia legal, verde e inovadora. O Polo Industrial de Manaus é bem mais do que um arranjo produtivo: é a espinha dorsal de empregos, tributos e oportunidades que sustentam milhões de famílias. Lições da pandemia: a força de reagir Foi há pouco tempo. Quando

os fornecedores asiáticos interromperam o envio de insumos e equipamentos de enfrentamento à COVID-19, foi a indústria manauara que respondeu ao chamado. Passamos a produzir EPIs de toda ordem, respiradores complementares, produtos de limpeza, máscaras e itens de prevenção. Mais uma vez, provamos que aqui não se fabricam apenas bens de consumo, mas soluções para resguardar a vida e a economia. Amazônia é centro estratégico Essa capacidade de reação é a prova viva de que a Amazônia não é periferia: é centro estratégico de segurança nacional, de soberania e de inovação. Quem sabe de nossas habilidades é exatamente que vive o chão de fábrica conectando o chão da floresta em pé.

Um polo de tecnologia e conhecimento Manaus ocupa hoje o topo do ranking nacional de intensidade tecnológica. Dispõe de instituições de ensino e pesquisa de alto nível, capazes de transformar os bioativos da floresta em soluções de toda ordem: Saúde: novos medicamentos, vacinas e fitoterápicos; Segurança alimentar: proteínas, suplementos e alimentos funcionais; Dermo cosmética: produtos com identidade amazônica e valor agregado global. \*Cada vez mais, ciência e indústria caminham juntas, \*abrindo espaço para cadeias produtivas sofisticadas, sustentáveis e internacionalmente competitivas.

Indicadores que falam por si Os números recentes do Conselho de Desenvolvimento do Amazonas (CODAM) e do Conselho de Administração da Suframa confirmam a força desse modelo. Em 2024, o Polo Industrial de Manaus faturou mais de R\$ 204 bilhões, com crescimento acima da média nacional, mesmo em cenário adverso. São cerca de 500 indústrias instaladas, gerando diretamente mais de 132 mil empregos formais e sustentando, com sua arrecadação, mais de meio milhão de postos indiretos. Só em tributos federais, estaduais e municipais, a Zona Franca devolveu ao país e ao Amazonas mais de R\$ 20 bilhões em impostos no último ano, sem contar os aportes obrigatórios em Pesquisa & Desenvolvimento, que somam bilhões investidos na formação de

talentos, na inovação tecnológica e no fortalecimento da bioeconomia amazônica. Cadeias globais de valor Além disso, as exportações do Polo ultrapassaram US\$ 5 bilhões, levando para o mundo a marca da indústria amazônica e inserindo Manaus em cadeias globais de valor. Esses números não são meras estatísticas: são vidas transformadas, oportunidades abertas e um projeto coletivo que resiste e prospera. Convocação aos talentos amazônidas Este é um chamado a todos que carregam no coração o DNA empreendedor da Amazônia. O momento exige habilidades, disposição e ousadia para enxergar o

que está diante de nós: um campo fértil de oportunidades. Não há tempo para neutralidade ou hesitação. Quem não compreender que o Amazonas precisa da Zona Franca — e que a Zona Franca só existe em função do Amazonas e de sua gente — está, de fato, nadando contra a maré. A cada geração cabe a responsabilidade de renovar a chama dessa missão. Hoje, é a nossa vez de transformar a força da floresta, da indústria e da ciência em prosperidade compartilhada. A celebração da história e do futuro A melhor forma de celebrar nossa história e projetar o futuro é exaltar este modelo de desenvolvimento baseado na sustentabilidade ambiental e fiscal, que se converte em prosperidade geral.